SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA: PAISAGEM DO BAIXO PARNAÍBA MARANHENSE

Jardeson da Conceição Teixeira[1]
Profª. Drª. Junia Borges[2]

RESUMO

Este trabalho analisa o papel dos Sistemas de Informação Geográfica no planejamento do turismo no Baixo Parnaíba Maranhense, focando em como organizar, examinar e mostrar informações sobre o espaço. A fim de ampliar as áreas de aplicação espacial dessa ferramenta de articulações de dados, a pesquisa se inicia a partir da necessidade de minimizar desperdícios dos recursos, economizando tempo e dando possibilidades para um planejamento estratégico do turismo e melhorando a experiência do turista. Feita com cunho exploratório e descritivo, a investigação usa método combinado, ligando leitura de fontes existentes ao exame territorial via ferramentas geoambientais. O trabalho fez o uso de mapas específicos criados usando o programa o sistema de informação geográfica, *software* QGIS na versão 3.40, sistema de coordenadas geográficas SIRGAS 2000. Suas elaborações foram baseados em dados já publicados, cobrindo aspectos como rios, caminhos possíveis e áreas protegidas. Mostra-se que a região tem boas condições para atrair visitantes de diferentes regiões do país e do exterior, pois a presença de elementos essenciais da natureza disponíveis, sobretudo corpos d'água, ainda assim limitada pela falta de acesso equilibrado e barreiras físicas no terreno. A análise desses dados ajudou a identificar onde focar o plano de turismo, mostrando também pontos fracos na estrutura que atrapalham o avanço. Mesmo assim, os sistemas de informação geográfica viraram aliados importantes no desenho dos espaços turísticos, já que permitem entender melhor a realidade e apoiar escolhas com base em critérios duradouros. O artigo evidencia também a importância do sistema de informação geográfica para a análise do turismo em sua complexidade, suas dinâmicas e interações entre seus campos como os sociais, econômicos e ambientais. Além de apresentar como e quando se deu o processo de desenvolvimento da área da Microrregião do Baixo Parnaíba Maranhense, posteriormente definida Região Imediata Tutóia-Araioses, partindo de perspectivas semelhantes dentre os municípios envolvidos nessa nova área definida.

Palavras-chave: Sistemas de Informação Geográfica; Planejamento turístico; Análise espacial; Geotecnologias; Ordenamento territorial.

[1] Estudante de graduação do curso de turismo. jardeson.ct@discente.ufma.br. Universidade Federal do Maranhão.

[2] Turismóloga, Especialista em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, Especialista em Geoprocessamento, Mestre em Análise e Modelagem de Sistemas Ambientais e Doutora em Arquitetura e Urbanismo. junia.borges@ufma.br. Universidade Federal do Maranhão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Federal do Maranhão e à FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa do Maranhão) que viabilizou a realização da pesquisa “Gestão Participativa e Planejamento do Turismo no Baixo Parnaíba Maranhense” através da concessão de bolsa de iniciação científica.